



**Convenções Cartográficas**

CURSO D'ÁGUA	PERMANENTE	INTERMITENTE	LINHA DE TRANSMISSÃO	PERÍMETRO URBANO
CORPO D'ÁGUA	PERMANENTE	INTERMITENTE	LOCALIDADE	CAMPO DE POUSO
AUTO ESTRADA			TRAFEGO PERMANENTE	TRAFEGO PERÍODICO
RODOVIA PAVIMENTADA			PERÍMETRO MUNICIPAL	PERÍMETRO ESTADUAL
RODOVIA NÃO PAVIMENTADA			ASSENTAMENTO EXISTENTE	
FERROVIA			ÁREA DE ESTUDO - AID	ÁÇUDE EXISTENTE
			CANAL A SER CONSTRUÍDO	ÁÇUDE A SER CONSTRUÍDO

**Projeto**

**Legenda**

**LI** Ligeira ou Nula - Terras com baixa suscetibilidade à desertificação. Compreende a maioria das terras do semi-árido, onde as condições climáticas são mais amenas. São áreas menos frágeis que embora apresentem algum nível de degradação, sua recuperação torna-se mais evidente e rápida em função das características físicas serem mais favoráveis, ou quando desfavorável o clima mais ameno propicia uma maior resistência aos processos de degradação.

**Mo** Moderada - Terras com moderada suscetibilidade à desertificação. Compreende terras ocupadas por solos essencialmente arenosos, com baixa capacidade de retenção de umidade e nutrientes, e que apresentam pouca coesão existente entre as suas partículas, sendo facilmente erodidos por qualquer movimento de terras. Incluem-se também solos pouco profundos, pedregosos, com gradientes texturais abruptos, argila de atividade alta, ocupados com pouca vegetação residual de caatinga arbustiva aberta.

**AL** Alta - Terras com elevada suscetibilidade à desertificação. Áreas classificadas na classe 6 de terras, ou inapta para o uso agrícola, localizadas nas regiões mais áridas. Compreendem principalmente solos rasos, com profundidades inferiores a 50cm, pedregosos e com pouca ou nenhuma vegetação residual de caatinga arbustiva aberta. Incluem-se também solos pouco profundos, pedregoso, com gradientes texturais abruptos, argila de atividade alta, com moderadas concentrações de sódio e que quando mal manejados são também bastante suscetíveis ao processo de salinização.

*Observação: A espacialização representada tem como base os estudos temáticos apresentados nas escalas 1:250.000 e 1:100.000, principalmente os polígonos de solos e de uso do solo, fato esse que extrapola os limites das áreas degradadas, por tratar-se de um mapeamento em nível de reconhecimento, conforme metodologia apresentada no relatório.*

**Fonte**

**Mapa de Situação**

**Articulação das Folhas**

01	02	03
04	05	06

**Referência Cartográfica**

Cartas topográficas - Escala 1:100.000 (SUDENE e DSG)

**Escala Gráfica**

ESCALA ORIGINAL 1:100.000  
 PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
 Datum Horizontal : SAD/69  
 Origem da quilometragem : Equador e Meridiano 39°W. de Gr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.

**Cartografia Digital**

**BMP INFO**

**Execução**

Ecology Brasil Agrar JIP MEIO AMBIENTE

**Cliente**

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

**Projeto**

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL**

**EIXO NORTE - ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**

**Título**

**MAPA DE SUSCETIBILIDADE À DESERTIFICAÇÃO**

**Escala** 1:250.000 **Data** MAIO/2004

**Mapa nº** **Revisão**